

4 PREPARAR A SOLUÇÃO DESINFETANTE PARA TETOS

As soluções desinfetantes para tetos utilizadas antes e depois da ordenha são muito importantes para a melhoria e para a manutenção da qualidade do leite.

Qualquer desinfetante a ser utilizado deve ser adquirido de firmas idôneas; os produtos deverão ser registrados no Mapa e ser utilizados sempre de acordo com as recomendações do fabricante.

4.1 PREPARE A SOLUÇÃO DESINFETANTE PARA TETOS PRÉ-ORDENHA

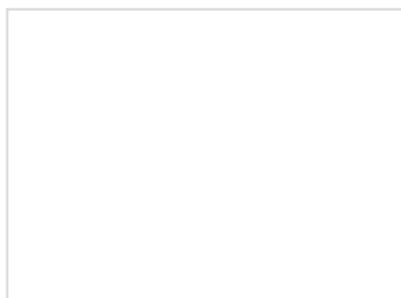
A desinfecção de tetos antes da ordenha (pré-ordenha) tem como objetivo eliminar as bactérias que vieram do ambiente e que estão na pele dos tetos na chegada das vacas ao local da ordenha.

As principais soluções para desinfecção pré-ordenha são à base de hipoclorito de sódio (cloro), clorexidina e iodoform (iodo). A preparação dessas soluções está descrita a seguir.

4.1.1 PREPARE A SOLUÇÃO DE CLORO

O cloro, geralmente empregado na forma de hipoclorito, tem como grandes vantagens o poder bactericida e o baixo custo. Porém, apresenta como desvantagens o odor forte e a possibilidade de irritação da pele dos tetos das vacas e da pele das mãos do ordenhador. Além disso, o cloro é um produto instável, que pode sofrer perda de atividade bactericida quando armazenado de forma incorreta e/ou por longos períodos.

A concentração utilizada pode ser de 0,5% a 4% de cloro ativo. Para propriedades cujo desafio ambiental é pequeno (ambiente limpo, sem acúmulo de barro ou lama, vacas com úberes limpos na chegada à ordenha), a concentração de cloro pode ser menor. Do contrário, se o desafio ambiental é grande (ambiente de permanência das vacas muito sujo, com acúmulo de barro, vacas com úberes muito sujos na chegada à ordenha), a concentração de cloro deve ser maior.



Atenção: 1 – Para que não ocorram reações de sensibilidade ou irritação na pele dos tetos das vacas, recomenda-se começar utilizando a menor concentração de cloro, e, caso seja necessário, ir aumentando a cada 15 dias.

2 – O cloro é um produto bastante volátil, ou seja, que evapora com muita facilidade; por isso, para não perder a sua propriedade germicida, a preparação da solução a ser utilizada deve ser suficiente para durar, no máximo, três dias, armazenada em frasco cuja tampa esteja rigorosamente fechada e ao abrigo da luz solar.

a) Reúna o material

Supondo que o produtor comprou um cloro que venha com a concentração inicial de 12%, que é a mais comum encontrada no mercado, o preparo de solução a 0,5% deve ser feito da seguinte forma:

- água limpa;
- cloro a 12%;
- frasco sem retorno para desinfecção dos tetos;
- luvas;
- medidor;
- recipiente para armazenamento da solução pronta.

Precaução: A utilização de cloro para o preparo da solução desinfetante pré-ordena torna obrigatório o uso de luvas para proteção das mãos do ordenhador.

b) Coloque água limpa no recipiente para armazenamento da solução pronta

Atenção:

O recipiente para armazenamento da solução deve estar limpo e seco, para evitar reações adversas, causando a ineficácia da solução preparada.



EXEMPLO: 960 mL de água para recipiente com capacidade de 1 L

Atenção: Ao colocar a água no recipiente, deve-se deixar espaço suficiente para a adição do cloro.

c) Meça a quantidade de cloro

A proporção adequada para se fazer a solução de cloro a 0,5% é: 960 mL de água limpa adicionados de 40 mL de cloro a 12%, ou conforme recomendação do fabricante.



d) Adicione cloro ao recipiente para armazenamento da solução pronta

EXEMPLO: 40 mL de cloro para recipiente com capacidade de 1 L



e) Coloque a solução desinfetante no frasco sem retorno para desinfecção dos tetos

O frasco utilizado para desinfecção dos tetos pré-ordena deve ser do tipo sem retorno, limpo e capaz de acondicionar quantidade suficiente para a imersão completa do teto.

A solução é colocada no frasco sem retorno um pouco antes de iniciar a ordenha, não devendo ser utilizada a sobra do desinfetante de uma ordenha para outra.

No dia seguinte, prepara-se novamente a solução, colocando-a no frasco sem retorno.



f) Tampe o frasco sem retorno



4.1.2 PREPARE A SOLUÇÃO DE CLOREXIDINA

A clorexidina tem como vantagens o amplo poder bactericida e o maior tempo de ação, porém pode apresentar maior custo em relação aos outros desinfetantes. Geralmente, os produtos à base de clorexidina já vêm prontos para uso, mas é importante consultar um técnico da área para que ele possa decidir em que concentração a solução deve ser utilizada. As recomendações de uso do rótulo do produto devem ser verificadas, já que cada empresa apresenta diferenças na concentração e utilização do desinfetante.



4.1.3 PREPARE A SOLUÇÃO DE IODO

O iodo é amplamente utilizado devido às várias características desejáveis, como amplo poder bactericida e baixa toxicidade à pele do teto e à pele das mãos do ordenhador. Os principais produtos à base de iodo apresentam 0,5% a 1% de iodo disponível.

Geralmente, os produtos à base de iodo já vêm prontos para uso na desinfecção pós-ordenha. Por isso, para uso na desinfecção pré-ordenha, pode ser necessário diluir o produto em água limpa. É importante consultar um técnico da área para que ele possa decidir em que concentração a solução deve ser utilizada.

Atenção: As recomendações do rótulo do produto devem ser seguidas rigorosamente, já que as empresas fabricantes apresentam diferentes concentrações e utilizações para os desinfetantes.

a) Reúna o material

- água limpa;
- frasco sem retorno para desinfecção dos tetos;
- iodo;
- luvas.



b) Coloque a água no frasco sem retorno

Atenção: A quantidade de água adicionada deve seguir a recomendação do fabricante, evitando, assim, soluções muito ou pouco concentradas.



c) Adicione o iodo

Atenção: A quantidade de iodo adicionado deve seguir a recomendação do fabricante.

d) Tampe o frasco sem retorno



Atenção: No início da ordenha, deve-se colocar uma quantidade suficiente do desinfetante que será utilizado naquela ordenha, para que não haja desperdício e descarte desnecessário de desinfetante de tetos.

4.2 PREPARE A SOLUÇÃO DESINFETANTE PARA TETOS PÓS-ORDENHA

A desinfecção de tetos depois da ordenha (pós-ordenha) tem como objetivo eliminar as bactérias que vieram das mãos do ordenhador, do equipamento de ordenha e/ou do ambiente e que podem ter contaminado a pele dos tetos.

As soluções para desinfecção pós-ordenha mais utilizadas são à base de iodoform (iodo) e clorexidina.

Geralmente, os produtos à base de iodo e clorexidina já vêm prontos para uso na desinfecção pós-ordenha, apresentando concentrações geralmente maiores do que os utilizados na desinfecção pré-ordenha. Por isso, o produtor e/ou ordenhador deve seguir corretamente as recomendações do rótulo do produto, já que cada empresa apresenta diferenças na concentração e utilização do desinfetante.

O produto escolhido deve ser transferido para os frascos de desinfecção dos tetos pós-ordenha do tipo sem retorno e mantido em locais ao abrigo da incidência de luz solar.



Atenção: No início da ordenha, deve-se colocar uma quantidade suficiente do desinfetante que será utilizado naquela ordenha, para que não haja desperdício e descarte desnecessário de desinfetante de tetos.

Precaução: Os desinfetantes devem ser mantidos fora do alcance de crianças, por serem tóxicos se inalados, ingeridos ou utilizados indevidamente.

Alerta ecológico: A solução de desinfetante que porventura sobrar ao final da ordenha deve ser descartada em local adequado, o que é feito, geralmente, junto com os resíduos de outros desinfetantes e detergentes, em uma caixa residual para químicos, para evitar a contaminação do meio ambiente.